



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Devocional 60 anos – Número 277 – 03/10/2020

Pr. David Pereira

## Alegria como fruto do Espírito

Seria inimaginável pensar em não se alegrar com o que Deus fazia com os cristãos no contexto de Atos. A presença viva do Espírito Santo na condução e promoção da obra despertou os corações mais frios, distantes e apáticos. Com sinais e prodígios, o resultado foi a salvação de muitas vidas e o conhecimento de que o Deus do céu havia descido para salvar a humanidade idólatra e perdida.

O cenário expansionista trouxe muita alegria a toda a comunidade. Gente se convertendo, gente sendo transformada, gente sendo assistida com provisão, os enfermos sendo curados e Deus fazendo maravilhas pelas mãos dos discípulos. O resultado foi que a alegria provocou uma verdadeira combustão espiritual. Deus agindo e o povo se alegrando. A comunidade pode perceber que algo extraordinário estava acontecendo. Algo fora do normal chamava a atenção de todos.

A “alegria” é fruto do Espírito Santo como vemos em Gálatas 6.22, 23: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”*.

A palavra alegria no grego é “chará”. Trata-se da alegria do crente em saber que Deus habita nele e que perdoou os seus pecados. Esta alegria não depende do momento, da situação, dos resultados adversos da vida. A alegria vem do entendimento que o Senhor está conosco onde quer que estejamos, cuidando de nós em qualquer realidade.

O Espírito que salva e regenera é o mesmo que alegra. A convicção do crente pela salvação produz uma alegria constante, duradoura. O Senhor nos livrou da morte espiritual e do juízo eterno nos trazendo para o Seu reino de luz, paz e justiça.

Assim, salvos em Cristo, regenerados por Deus, somos santificados e o Espírito Santo habita em nós. Alegria também é resultado do mover de Deus e sua frutificação para uma vida plena com Ele. O fiel deve viver radiante, cheio de vida, força e vigor. Ele tem intimidade com o Pai e se alegra com a Sua presença nesse relacionamento.

Que cada um de nós frutifique no Espírito de Deus. Neste mundo triste, doente e sombrio, a alegria do Senhor é a nossa força. Sigamos perseverantes na obra do Senhor, sabendo que o nosso trabalho não é vão no Senhor, por isso, *“Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos”* (Filipenses 4.4).